

Como vem sendo tradição, a revista *Páginas a&b* dedica um número especial à divulgação dos textos das comunicações apresentadas no IV Workshop de Pós-Graduação em Ciência da Informação (WPGCI), realizado no dia no dia 25 de setembro de 2017, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. O evento, dinamizado no âmbito do Grupo de Trabalho de Ciência da Informação (GT_CI), da SOPCOM (Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação), tem reunido anualmente, desde 2014, estudantes e diplomados de cursos de mestrado e doutoramento da área de Ciência da Informação, maioritariamente de instituições portuguesas mas igualmente do espaço ibero-americano, para divulgação e discussão dos seus trabalhos de investigação. O WPGCI tem ainda constituído um momento importante de encontro dos membros do GT_CI para balanço e programação de atividades futuras do grupo.

Este WPGCI de 2017, além da apresentação e discussão de nove trabalhos de mestrado e dois projetos de doutoramento, contou também com uma conferência de abertura a cargo de Viviana Fernández Marcial, da Universidade da Corunha, onde foram abordados os novos cenários do comportamento informacional configurados pelo uso dos dispositivos móveis, das redes sociais ou dos motores de pesquisa, com ênfase para os desafios que colocam aos serviços de informação e à necessidade de delinear novas abordagens e estratégias. Este mote da conferência de abertura serviu de enquadramento para a apresentação das restantes comunicações, das quais foram selecionadas sete para este número especial da revista *Páginas a&b*.

Assim, no texto de Ferreira e Silva, a partir da análise de legislação arquivística brasileira, são discutidas as noções de salvaguarda e de preservação em repositórios digitais, sublinhando-se a importância da criação de repositórios arquivísticos digitais de preservação enquanto ação de salvaguarda.

A análise das competências de informação por parte de estudantes jovens e adultos do ensino médio brasileiro, abordadas por Galante e Filho, evidencia que, apesar da aparente familiaridade da amostra com a internet, sobressaem dificuldades na avaliação, seleção e organização da informação, bem como a necessidade de aperfeiçoar a leitura e a escrita.

No trabalho de Rodrigues e Filho, é apresentado um panorama da situação dos repositórios institucionais nas universidades federais brasileiras e a influência das políticas de informação brasileiras no seu processo de expansão.

Já o texto de Rodrigues e Silva apresenta um estudo sobre o modo como o Estado Português tem avaliado a informação acumulada pelos Governos Cívicos, desde 1974 até à sua extinção, demonstrando que a avaliação é feita essencialmente com o intuito de conservar.

Por seu lado, Rodrigues, Fujita e Dal'Evedove discutem o contributo dos modelos mentais de Johnson Laird para adequar a representação da informação ao perfil específico dos utilizadores invisuais.

Segue-se o texto de Silva e Lima, onde é apresentada uma proposta de serviço de referência virtual para as bibliotecas da Universidade Federal Fluminense, a qual poderá servir de modelo para outros serviços de informação que fazem um uso intenso dos *media* sociais, do *e-mail* ou de outras formas de comunicação digital com os seus utilizadores.

Por fim, o trabalho de Torres, incidindo na Câmara Municipal do Porto, sublinha o papel crucial dos sistemas de classificação na gestão da informação organizacional, a partir do

caso concreto de criação de um modelo de integração dos planos de classificação utilizados em várias unidades orgânicas desta instituição.

Como vemos, as temáticas abordadas foram diversificadas, incluindo genericamente a gestão da informação em contextos organizacionais, o comportamento infocomunicacional e as funcionalidades dos serviços de informação. Assim, depois da realização do WPGCI 2017 e com a publicação destes textos selecionados, dá-se mais um contributo para o posicionamento da Ciência da Informação no campo interdisciplinar das Ciências da Comunicação, onde a colaboração entre investigadores da Comunicação e da Informação pode trazer novos caminhos de interpretação e novos entendimentos sobre os processos infocomunicacionais.

Para terminar, resta sublinhar que com a presente edição deste número especial, continua a dar bons frutos a parceria estratégica entre o GT_CI e a revista *Páginas a&b*, promovendo-se a divulgação e partilha da investigação na área da Ciência da Informação. Na qualidade de Coordenadora do GT_CI, agradeço a receptividade da direção da revista *Páginas a&b* para a publicação dos textos das comunicações do WPGCI e desejo a todos boas leituras.

A Coordenadora do Grupo de Trabalho
de Ciência da Informação da SOPCOM

Ana Lúcia Terra